

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Corrio Braziliense Class.: Florestas/Desmat.Data: 10/03/93 Pg.: 12 168Instituto Weizmann estuda  
desmatamento da Amazônia

Cerca de 30 pesquisas avançadas sobre temas vitais para a preservação do nosso Planeta como água, atmosfera e energia estão sendo desenvolvidas pelo Departamento de Ciências Ambientais e de Pesquisas sobre Energia do Instituto Weizmann de Ciências (Rehovot, Israel). Na área da contaminação atmosférica, o professor Yoel Gat, daquele departamento, integra o projeto das Nações Unidas que estuda o desmatamento da Floresta Amazônica que, caso continue acontecendo desordenadamente, poderá mudar não apenas o clima local, mas também as condições climáticas globais.

A contribuição do professor Gat ao projeto, consiste na utilização de métodos isotópicos para estudar a distribuição das águas, medindo as quantidades de isótopos estáveis de hidrogênio e oxigênio contidas na chuva, nas águas dos rios, e na umidade atmosférica. Esse método permite calcular tanto a quantidade da distribuição das águas quanto sua mudança (águas novas) no sistema. Com base nesses dados, os

pesquisadores poderão desenvolver uma teoria sobre o movimento da água na bacia amazônica, avaliando os efeitos do desmatamento, a longo prazo, sobre o clima e a hidrologia da região.

**Pesquisas** — Israel nunca possuiu água em abundância e a própria Bíblia relata secas devastadoras na Terra Santa. Portanto, nada mais natural, que as pesquisas do Instituto Weizmann tenham contribuído para que o moderno Estado de Israel obtivesse muitas conquistas desse limitado recurso, criando novas fontes, protegendo os recursos existentes.

Pesquisas abrangem desde o aumento da quantidade de chuvas até o desenvolvimento de técnicas de purificação de águas baseadas na energia solar. Desde 2 de novembro de 1949, data oficial da sua fundação, o Instituto Weizmann de Ciências (derivado do Instituto de Pesquisas Daniel Sieff, inaugurado em 1934 pelo cientista e estadista Chaim Weizmann) vem se destacando como um dos mais importantes centros de pesquisas do mundo.